

Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano
Novembro de 2022

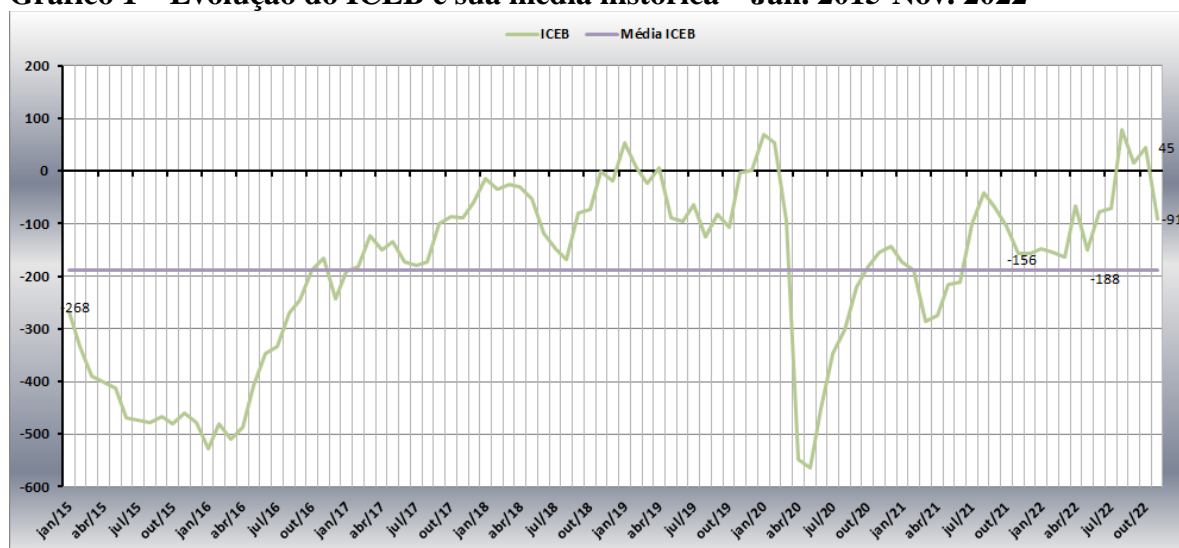
Setor produtivo baiano exhibe recuo da confiança em novembro

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), marcou -91 pontos em novembro numa escala que vai de -1.000 a 1.000 pontos. Trata-se, assim, do menor patamar desde maio passado (-149 pontos).

O resultado representou uma queda de 136 pontos comparativamente ao averiguado em outubro (45 pontos) – mais do que suficiente, portanto, para suplantar a alta imediatamente antecedente, de 30 pontos. Quanto ao registrado um ano antes (-156 pontos), significou uma elevação de 65 pontos – 11º aumento seguido nessa base de comparação.

O indicador abaixo de zero no mês, assim, evidenciou o pessimismo no meio empresarial baiano após três meses (Gráfico 1). Na escala do ICEB, a confiança do empresariado local saiu da zona de *Otimismo Moderado* e adentrou a de *Pessimismo Moderado*. Além do mais, em relação a sua média histórica, de -188 pontos, o indicador se encontrou 97 pontos acima – 17ª pontuação seguida superior à média.

Gráfico 1 – Evolução do ICEB e sua média histórica – Jan. 2015-Nov. 2022



Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).

A contração da confiança de outubro a novembro aconteceu de forma generalizada, visto que todos os quatro grupamentos analisados expressaram redução. No comparativo anual, reforçado pelo avanço do indicador geral, o aumento do nível de confiança somente não se deu em um dos quatro setores (a Agropecuária, no caso).

Ao final, em novembro, três setores assinalaram pontuação inferior a zero: a Indústria, -106 pontos; os Serviços, -105 pontos; e o Comércio, -72 pontos. O setor de Agropecuária, por sua vez, exibiu pontuação acima de zero, de 3 pontos (Tabela 1). Enquanto o setor agropecuário foi o de melhor pontuação pelo 47º mês seguido, a atividade de Indústria expôs o menor nível de confiança.

Assim, de um mês ao outro, a Agropecuária migrou da zona de *Otimismo* para a de *Otimismo Moderado*, a Indústria saiu da de *Otimismo Moderado* para a de *Pessimismo Moderado*, o agrupamento de Serviços seguiu na zona de *Pessimismo Moderado* e o setor de Comércio passou da região de *Otimismo Moderado* para a de *Pessimismo Moderado*.

Tabela 1 – Indicador de confiança por setor de atividade – Nov. 2021/Out. 2022/Nov. 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Novembro 2021	Outubro 2022	Novembro 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	68	276	3	-65	-273	Otimismo Moderado
Indústria	-153	104	-106	47	-210	Pessimismo Moderado
Serviços	-169	-15	-105	64	-90	Pessimismo Moderado
Comércio	-276	29	-72	204	-101	Pessimismo Moderado
ICEB	-156	45	-91	65	-136	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).

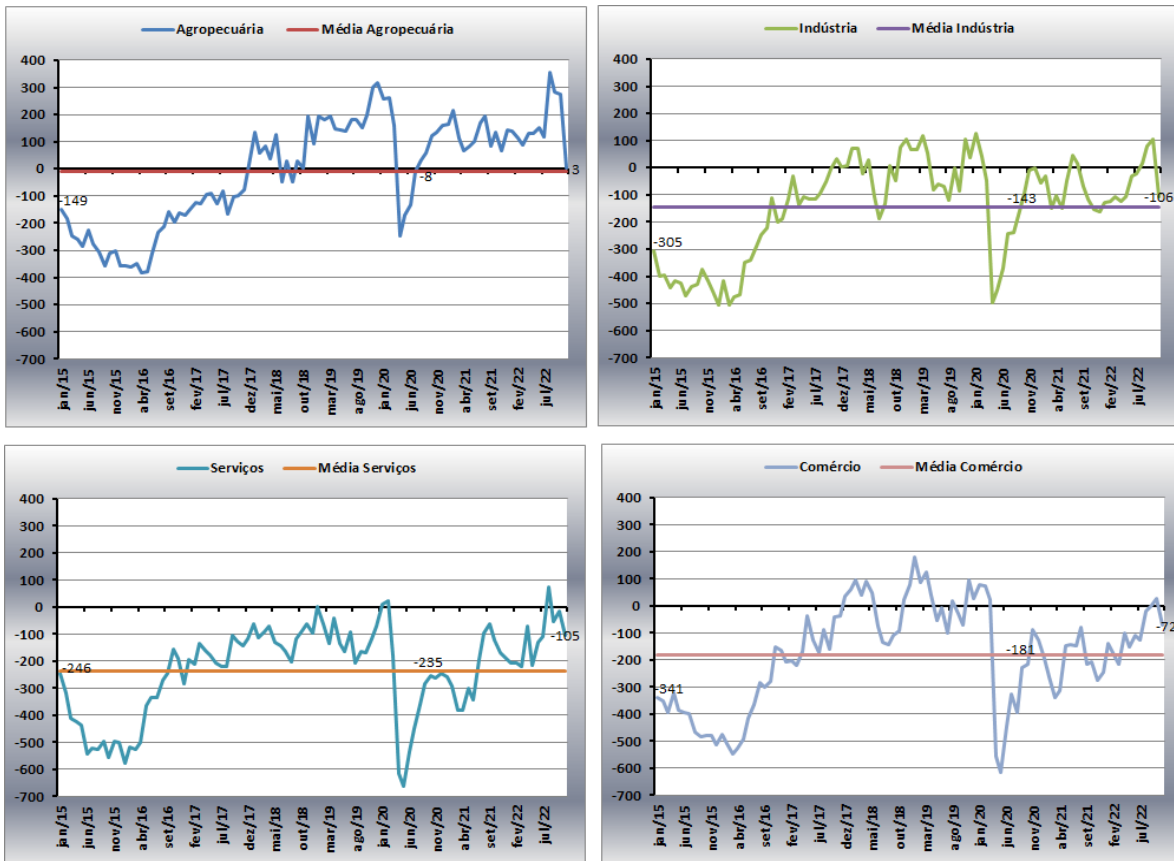
A confiança do setor agropecuário recuou pela terceira vez seguida. Mesmo com uma redução de 273 pontos de outubro a novembro, a maior entre os setores, o indicador se manteve superior a zero pelo 28º mês em sequência. Em um ano também houve recuo, de 65 pontos no caso. Em relação à média, localizou-se 11 pontos acima (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu um encolhimento mensal de 210 pontos – conduzindo, assim, o indicador a ficar abaixo de zero após três meses. Além do mais, trata-se do primeiro recuo mensal após seis altas seguidas. Em um ano, o movimento apontou uma elevação de 47 pontos. No confronto com a sua média, o nível de confiança se mostrou superior em 37 pontos.

De outubro a novembro, após ampliação, o setor de Serviços exibiu encolhimento da confiança, de 90 pontos – porém, o menor recuo mensal entre os setores. O indicador, dessa forma, continuou abaixo de zero pelo terceiro mês consecutivo. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu uma expansão de 64 pontos. A confiança se posicionou superior à média histórica em 130 pontos.

O setor de Comércio apresentou queda após três altas mensais seguidas da confiança. Com um retrocesso de 101 pontos no mês, o indicador se mostrou negativo após ter ficado acima de zero em outubro. Em um ano, houve uma variação positiva de 204 pontos, a mais intensa entre os agrupamentos. O nível de confiança do referido setor, por sua vez, situou-se 109 pontos acima da média no mês investigado.

Gráfico 2 – Evolução do indicador de confiança por setor de atividade – Jan. 2015-Nov. 2022



Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).

O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em novembro, interrompendo sequência de cinco meses seguidos, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se revelou em pior situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em novembro, -97 pontos, deslocando-se, assim, para a zona de *Pessimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma piora de 230 pontos em comparação ao resultado do mês antecedente (133 pontos) e uma melhora de 183 pontos frente ao de um ano antes (-280 pontos). De outubro a novembro, todos os setores materializaram contração da confiança. Em um ano, por outro lado, houve avanço em todas as quatro atividades.

Tabela 2 – Indicador de confiança do contexto econômico – Nov. 2021/Out. 2022/Nov. 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Novembro 2021	Outubro 2022	Novembro 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	-58	346	-25	33	-371	Pessimismo Moderado
Indústria	-308	219	-63	245	-282	Pessimismo Moderado
Serviços	-273	83	-144	129	-227	Pessimismo Moderado
Comércio	-438	38	0	438	-38	Indiferente
ICEB-Eco	-280	133	-97	183	-230	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).

O ICEB-Set marcou -86 pontos no mês mais recente, uma alteração de 83 pontos negativos frente ao registro de outubro (-3 pontos) e de 4 pontos positivos quanto ao de novembro de 2021 (-90 pontos), mantendo-se, dessa forma, na faixa de *Pessimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, todas as atividades confirmaram queda. No comparativo com um ano antes, porém, dois dos quatro setores efetivaram progresso da confiança: os Serviços e o Comércio.

Tabela 3 – Indicador de confiança do contexto setorial – Nov. 2021/Out. 2022/Nov. 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Novembro 2021	Outubro 2022	Novembro 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	131	241	17	-114	-224	Otimismo Moderado
Indústria	-76	47	-127	-51	-174	Pessimismo Moderado
Serviços	-110	-71	-82	28	-11	Pessimismo Moderado
Comércio	-195	25	-108	87	-133	Pessimismo Moderado
ICEB-Set	-90	-3	-86	4	-83	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).

Conforme o indicador por variável, todas obtiveram avaliações negativas por parte do setor produtivo baiano em novembro (Tabela 4). Enquanto os temas crédito (-187 pontos), juros (-167 pontos) e situação financeira (-118 pontos) apresentaram os indicadores com as menores pontuações, os itens câmbio (-8 pontos), vendas (-37 pontos) e exportação (-37 pontos) repercutiram as expectativas menos desfavoráveis.

Tabela 4 – Indicadores de confiança por variável – Nov. 2022

Contexto	Variável	Setores				Indicador Geral
		Agropecuária	Indústria	Serviços	Comércio	
Variáveis Econômicas	Inflação	33	0	-77	0	-40
	Juros	-100	0	-269	-56	-167
	PIB Nacional	0	-143	-77	-56	-81
	PIB Estadual	-33	-107	-154	111	-100
Variáveis Setoriais	Vendas	0	-107	0	-111	-37
	Crédito	-33	-250	-192	-167	-187
	Câmbio	267	0	0	-278	-8
	Capacidade Produtiva	-33	-179	0	-56	-49
	Situação Financeira	67	-143	-154	-56	-118
	Emprego	-100	-179	-115	56	-107
	Exportação	0	-56	-	-200	-37
	Abertura de Unidades	-33	-107	-115	-56	-98

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).

Nota: “-”: ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se que em novembro: i) 41,2% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão sem trajetória bem definida nos próximos seis meses; ii) 37,3% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá permanecer a mesma; iii) 49,0% preveem que o PIB nacional variará de forma não relevante; iv) para 49,0%, o PIB da economia baiana irá variar de forma não relevante nos seis meses seguintes; v) 51,0% acreditam que as vendas futuras estarão no mesmo patamar; vi) 60,8% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 41,2%, o câmbio se mostrará favorável no próximo mês; viii) para 52,9%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 41,2%, a situação financeira será a mesma da observada atualmente; x) 58,8% pretendem manter o quantitativo atual de empregados no futuro; xi) 62,1% esperam uma estabilidade da demanda externa; e xii) sobre abertura e fechamento

de empresas, 64,7% indicaram que o quadro não irá se alterar. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice.

Apêndice

Tabela – Distribuição percentual das respostas do empresariado por variável – Nov. 2022

Variável / Item	Resposta	Distribuição Percentual
Inflação	preços plenamente estáveis	2,0%
	preços tendendo para a estabilidade	29,4%
	preços sem trajetória bem definida	41,2%
	preços se afastando da estabilidade	19,6%
	preços extremamente instáveis	7,8%
Juros	diminuir muito	0,0%
	diminuir pouco	23,5%
	permanecer a mesma	37,3%
	aumentar pouco	33,3%
	aumentar muito	5,9%
PIB Nacional	aumentará bastante	0,0%
	aumentará	21,6%
	variará de forma não relevante	49,0%
	diminuirá	23,5%
	diminuirá bastante	5,9%
PIB Estadual	aumentará bastante	0,0%
	aumentará	21,6%
	variará de forma não relevante	49,0%
	diminuirá	25,5%
	diminuirá bastante	3,9%
Vendas	muito acima do habitual	0,0%
	acima do habitual	21,6%
	no mesmo patamar	51,0%
	abaixo do habitual	23,5%
	muito abaixo do habitual	3,9%
Crédito	muito atrativo	2,0%
	atrativo	5,9%
	pouco atrativo	60,8%
	nada atrativo	21,6%
	impeditivo	9,8%
Câmbio	muito favorável	0,0%
	favorável	41,2%
	indiferente ou não influenciará as empresas do setor	29,4%
	desfavorável	23,5%
	muito desfavorável	5,9%
Capacidade Produtiva	muito acima do habitual	0,0%
	acima do habitual	17,6%
	no mesmo patamar	52,9%
	abaixo do habitual	27,5%
	muito abaixo do habitual	2,0%
Situação Financeira	consideravelmente melhor	2,0%
	pouco melhor	21,6%
	a mesma	41,2%
	pouco pior	31,4%
	consideravelmente pior	3,9%
Emprego	contratar muitos trabalhadores	0,0%
	contratar trabalhadores	11,8%
	manter a quantidade atual de trabalhadores	58,8%
	demitir trabalhadores	27,5%
	demitir muitos trabalhadores	2,0%
Exportação	aumento substancial	0,0%
	aumento moderado	13,8%
	estabilidade	62,1%
	diminuição moderada	24,1%
	diminuição substancial	0,0%
Abertura de Unidades	abertura de muitas unidades	0,0%
	abertura de algumas unidades	9,8%
	o quadro não irá se alterar	64,7%
	fechamento de algumas unidades	25,5%
	fechamento de muitas unidades	0,0%

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).